

LJ01042
141/2009

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E
PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

TRANSPORTE E TRÂNSITO METROPOLITANO -
GRANDE VITÓRIA

PROPOSTA DE TRABALHO

VITÓRIA, Abril/94

LJ01042
141/2009

2014/81 AME

A presente proposta de trabalho visa dar continuidade ao processo de planejamento integrado dos Sistemas de Transporte e Trânsito na região da Grande Vitória, objetivando o desenvolvimento metropolitano.

Pretende, especificamente,

- Subsidiar intervenções imediatas no sistema de transporte público de passageiros (modalidades ônibus e barcas) e nos principais corredores urbanos de transportes.
- Dar continuidade aos estudos contidos no Plano Diretor de Transporte Urbano da Grande Vitória - PDTU/GV (IJSN/87), possibilitando a reavaliação das diretrizes por ele fixadas, quanto ao Sistema Viário e de Transporte Público de Passageiros.

O mais recente estudo metropolitano de Transporte e Trânsito da Grande Vitória - o Plano Diretor de Transporte Urbano da Grande Vitória - PDTU/GV, foi elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves no período de 1985 a 1987, com recursos provenientes do Programa AGLURB/GV (Programa BIRD III).

Para subsidiar a elaboração desse trabalho, o IJSN realizou entre 1985 e 1986, uma série de pesquisas com as quais se municiou para identificar as deficiências existentes e propor alternativas de solução (de curto, médio e longo prazos).

Tendo como horizonte o ano 2000, os dados do ano base 85/86 foram projetados a partir da concepção de cenários futuros de uso e ocupação do solo metropolitano e das diretrizes de desenvolvimento regional/estadual.

No entanto, sempre que projeções são feitas, é necessário o monitoramento dos cenários através de pesquisas complementares, visando corrigir os possíveis desvios, já que nem tudo acontece de acordo com o previsto.

Hoje, **transcorridos 09 (nove) anos** e não tendo havido, nesse período, o monitoramento recomendável, os investimentos feitos e as mudanças na conjuntura sócio-econômica exigem **a realização de novas pesquisas, a atualização de cenários e a reavaliação das propostas formuladas no plano.**

Sem dúvida, os **Planos Viários e de Transportes** consistem em um dos principais instrumentos do Plano de Desenvolvimento Metropolitano, por terem função decisiva no perfil de Uso e de Ocupação do Solo Urbano, desempenhando papel indutor na expansão futura.

3.

METODOLOGIA DE TRABALHO

3.1 - ETAPAS BÁSICAS

3.1.1- Levantamento de Dados

- Atualização da Pesquisa de Origem/Destino:
 - . Revisão do Zoneamento de Tráfego;
 - . Atualização da Rede Física;
 - . Obtenção dos dados do Recenseamento/91;
 - . Simulações;
 - . Calibração da Matriz O/D - 85;
- Contagem de Tráfego Direcional e Seletiva;
- Atualização do Cadastro Viário Básico;
- Atualização de Tempos de Semáforos;
- Determinação de Velocidades e Retardamentos do Tráfego;
- Classificação de Vias;
- Atualização de Dados Operacionais das Linhas de Ônibus e de Barcas;
- Escolha e Implantação da Bateria de Simulação de Transportes;
- Caracterização de Uso e Ocupação do Solo - Atual e futuro.

3.2 - SIMULAÇÃO DO SISTEMA ATUAL DE TRANSPORTE

3.2.1 - Sistema de Transporte Público de Passageiros - STPP.

- Montagem da Rede de Transporte Coletivo Atual;

- Calibração e Simulação da Rede de Transporte Coletivo;

- Análise e Diagnóstico do STPP:

- . Aspectos Físicos;
- . Aspectos Operacionais.

3.2.2 - Sistema Viário

- Montagem da Rede Viária Atual;

- Calibração e Simulação da Rede Viária Atual;

- Análise e Diagnóstico do Sistema Viário.

3.3 - PROPOSTAS

3.3.1 - Sistema de Transporte Público de Passageiros - STPP

- Proposição de Alternativas para o STPP;

- Montagem das Redes Propostas de Transporte Coletivo;

- Simulação das Redes;

- Discussão/Análise de Resultados;

- Definição das Intervenções Emergenciais e de Ações de Médio Prazo para reestruturação do STPP.

3.3.2 - Sistema Viário

- Proposição de Alternativas;

- Montagem e Simulação da Rede Viária Proposta para os Horizontes de Projeto;

- Propostas de Operacionalização de Corredores Metropolitanos - intervenções emergenciais e ações de médio prazo.

3.4 - RELATÓRIO FINAL

Para a realização desse trabalho estarão envolvidos os seguintes recursos:

4.1 - RECURSOS HUMANOS:

- . 04 técnicos nível superior (equipe básica)
- . 04 auxiliares técnicos/estagiários (equipe básica)
- . 01 analista (temporário)
- . 01 economista (temporário)
- . 01 urbanista (temporário)
- . 01 demógrafo (consultor)
- . 03 desenhistas (temporário)
- . 01 datilógrafo/digitador (temporário)
- . 80 estagiários (fase de pesquisa)
- . 01 motorista (execução dos trabalhos de campo)

4.2 - RECURSOS MATERIAIS

- . 1 veículo
- . 1 micro-computador PC-486DX e componentes
- . 1 impressora gráfica
- . Bateria de simulação para micro-computador
- . Material de Consumo
- . Viagens (Passagens e Diárias)
- . Combustível
- . Trenas, Cronômetros

6.

CUSTO

O custo total para a realização desse trabalho é de US\$ 138.525,00 (cento e trinta e oito mil quinhentos e vinte e cinco dólares), incluindo despesas de pessoal, pesquisas, consultoria, material, reprodução e montagem de documentos.